A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII | PARAHYBA — Quinta-feira 4 de Março de 1920 | NUM. 49

Santa Casa de Misericordia

Os institutos pios na Parahyba do Norte são mais uma obra da iniciativa de alguns e da subvenção dos poderes publicos que uma resultante da cooperação geral como são em toda parte as associações de beneficencia, destinadas a proteger o homem contra os accidentes inevitaveis da sociedade e da vida.

A nossa benemerita Santa Casa de Misericordia, actualmente sob os honrados auspicios do exmo. sr. des. José Novaes, é o typo dessa formação juridica, que quizeramos convertida nessa variante mais larga da cooperação, na qual tanto se accentuam e assignalam os predicados culturaes das collectividades humanas.

Muito precisada de tudo para se desempenhar da sua ardua missão de soccorrer aos afflictos, aos doentes e aos desamparados, aquelle caridoso instituto lucta com difficuldades inenarraveis para preencher os seus fins, soccorrendo-se tão sómente da piedade dos seus poucos consocios e das esportulas esporadicas de algum coração bem formado.

Em toda parte do mundo essas aggremiações viceja amparadas pela sympathia publica, vendo elevarem-se os seus patrimonios a proporções consideraveis, pelas dadivas e legados dos eleitos da fortuna.

Sómente entre nós esse espirito de protecção a semelhantes casas pias, como sejam orphanatos, hospitaes publicos, institutos de assistencia, parece atrophiado no sentimento do povo, a inferirmos da quasi indifferença com que nos portamos perante as carencias e precisões do nosso unico recolhimento, destinado aos infelizes de toda sórte.

Não é sómente a dadiva dos ricos que avulta no mealheiro dos pobres.

Tenhamos em vista aquella parabola de Jesus, onde se exalta uma pobre viúva que lança no gazophilacio uma simples drachma para as grandes obras do templo.

Tirando aquella moeda das suas minimas posses, ella contribuira mais na logica translucida de Jesus Christo que os doadores de grande vulto, aos quaes não lhes minguaria o dispendio requerido pela religião.

Deviamos imitar a doce personagem do Evangelho, contribuindo com algum do pouquissimo que tivessemos para a manutenção da nossa Santa Casa de Misericordia, actualmente sustentada pela bravura da sua Provedoria e algumas esmolas dos que se não esquecem, por completo, dos mandamentos da lei de Deus.

Tomamos por nós mesmos esta iniciativa de pedir para os enfermos desprotegidos, porque não é possivel que se onere com mais esta enfadonha attribuição os abnegados gestores daquelle pio estabelecimento.

Excedendo as suas estrictas possibilidades de alojamento e alimentação, a Santa Casa não se limita a receber os doentes proletarios da cidade, que lhe chegam por mão das auctoridades policiaes, mas franqueia ainda as suas portas aos mendigos e enfermos do interior, para aqui repulsados pela impiedade e dureza dos meios a que pertencem.

Os municipios da Parahyba do Norte deviam concorrer, de alguma fórma, para o custeio das grandes despesas que oneram a Santa Casa, cujos serviços de assistencia hospitalar se invocam, a tempo e a hora, nas emergencias difficeis, sem consulta prévia ás possibilidades da sua paciente Provedoria.

Vimos formular este pedido em nome dos sentimentos christãos da nossa sociedade, ao povo parahybano, sempre tão prompto em se mostrar generoso ás solicitações que lhe são devidamente endereçadas.

Todos nós podemos contribuir com um obulo qualquer para mitigar a afflicção dos enfermos, mais victimas da mesma organização social que de sua impropriedade para os deveres inexoraveis do trabalho.

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou, ante-hontem, portaria designando o lente da 2ª cadeira de portuguez do Lyceu Parahybano, conego Pedro Anisio Bezerra Dantas, para reger, interinamente, a cadeira de geographia do alludido estabelecimento durante o impedimento do respectivo proprietario, conego Mathias Freire, que se acha em goso de licença.

✕

Obras contra as sêccas

O sr. dr. José Gaudencio de Queiroz, juiz de direito de S. João do Cariry, recebeu do sr. dr. Agenor de Roure, secretario da Presidencia da Republica, em resposta a uma carta que dirigira ao sr. dr. Epitacio Pessôa, o telegramma abaixo, no qual s. exc. nos dá a alviçareira noticia de ter a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas ordenado o ataque dos trabalhos da estrada de rodagem de Campina Grande a Cabaceiras e S. João do Cariry, em diversos pontos já estudados.

O proximo começo dessas obras virá, certamente, acalmar um pouco a penuria da população daquelles logares impossibilitada ha muito tempo de trabalhar devido á grande sêcca que tem assolado os Estados do nordéste.

Eis o telegramma a que vimos alludindo:

«PALACIO CATTETE, 1º — Dr. José Gaudencio — Parahyba — Sr. Presidente Republica manda communicar sua carta cinco fevereiro, que [illegible] logar [illegible] Sêccas [illegible] ataque estrada Campina Grande a Cabaceiras e S. João do Cariry em varios pontos estudos boqueirão em Campos. Saudações. AGENOR ROURE, secretario da Presidencia».

✦

Telegrammas officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu hontem os seguintes telegrammas officiaes:

ARACAJU', 2 — Dr. Camillo de Hollanda — Parahyba. Agradeço a v. exc. a honrosa communicação da abertura dos trabalhos da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual v. exc. leu a Mensagem referente ao exercicio findo. Cordiaes saudações. — PEREIRA LOBO, presidente Estado.

NATAL, 3. — Presidente Estado — Parahyba. Agradecendo a v. exc. a communicação de haver sido installada a Assembléa, perante a qual v. exc. leu a Mensagem, faço votos pelo efficaz resultado daquelles trabalhos em beneficio da Parahyba. Saudações attenciosas. — ANTONIO DE SOUZA, governador.

THEREZINA, 3. — Presidente Estado — Parahyba. Agradeço a v. exc. a communicação referente á abertura dos trabalhos da 8ª legislatura da Assembléa Legislativa desse Estado, perante a qual leu v. exc. Mensagem. Saudações — EURIPEDES AGUIAR, governador.

✕

Echos da Mensagem

Os nossos estimaveis collegas do *Correio da Manhã*, desta capital, estamparam sobre a Mensagem do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, a seguinte noticia, que pedimos venia para transcrever:

«A independencia de um jornal não consiste no ataque a todos os actos dos govêrnos, como erroneamente suppõem certos folliculários.

O ataque systematico é filho do despeito pelo interesse contrariado e jámais representa a verdade ou encarna sentimentos de justiça.

Se um jornal como o *Correio da Manhã* surge para apreciar com criterio factos e homens, como poderá, sem a quebra definitiva do seu programma, atacar por systema, bons e maus?

Isto seria baixa opposição, porque a opposição elevada é sincera e coherente.

Esta folha tem criticado certas medidas do govêrno; tem n'as combatido mesmo; porque havemos de negar a esse govêrno os applausos de que elle se fizer credor?

A Parahyba inteira assombrada com a crise que nos vem esmagando desde fins de 1918, estava esperando que o govêrno suspendesse os pagamentos ao funccionalismo no mais curto prazo.

Pois bem. Com o assombro geral o sr. presidente do Estado vae á Assembléa, lê a Mensagem, traça o quadro negro da nossa situação economica, e quando se espera que dos seus labios caiam as palavras fataes sobre as nossas finanças, s. exc. affirma um saldo de novecentos e sessenta e cinco contos nos diversos bancos da capital, a favor do Thesouro!

Se esse govêrno tivesse grandes crimes estava a merecer franca absolvição com o exemplo unico de previdencia economica, que acaba de dar, suspendendo-se dentro como grande acção para satisfazer outra que se nos antolha ainda maior.

O publico tem o dever de apreciar os actos das administrações com a sinceridade do desinteresse, nunca se deixando levar pelo abysmo que sempre representa a incoherencia contraria da moralidade nos dominios do espirito e do caracter.

O *Correio da Manhã*, com a independencia de seu programma e o criterio de sua acção, não louva sómente o govêrno da Parahyba, mas antes o destina a todos Parahyba aos pobres funccionarios que, graças ao tino a dignidade de um administrador, vêm assegurado o pão dos filhinhos.

E' mais um exemplo que a terra de Epitacio Pessôa vae dar ao Brasil».

✕

24 de fevereiro

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, recebeu do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, o telegramma que abaixo se lê, em agradecimento ao que s. exc. enviara ao primeiro magistrado da nação, quando do transcurso do anniversario da nossa magna carta:

«RIO, 28 — Dr. Camillo de Hollanda, presidente Estado — Parahyba — Agradeço a retribuo as congratulações pela data de 24 de Fevereiro — EPITACIO PESSÔA».

Em torno da questão dos navios

Porque Medeiros ficou opposicionista e jurou vingança

Por apresentar opportunidade transplantamos para as nossas columnas o magistral editorial abaixo, inserto no excellente semanario *Gil Blas* do Rio, e da lavra do nosso collaborador dr. Paula Machado, tão competente engenheiro quão apreciado escriptor:

«As classes maritimas, deixando-se illaquear pela labia venenosa e irrisante do deputado Nascimento, arvorando-o, em má hora, o interprete de seus reclamos perante o chefe da nação, foram, evidentemente, burladas em sua simplicidade honesta e laboriosa por esse conhecido politiqueiro.

Está patente a [illegible] desse mystificadora representação — destituida de logica e de senso — um arremedo das lavencionices do rocambole Medeiros. O logro em que os maritimos cahiram, prestando-se a comparsas do sr. Nicanor, deve lhes servir de exemplo para discernirem, d'ora avante, mais um pouco na escolha dos interpretes de seu pensamento.

Os papeis inverteram-se.

Em vez de irem á presença do chefe da Nação — cujas disposições eram as melhores para ouvil-os em suas razões, — foram, porém, tangidos pela ousada batuta desse deputado, servir de pretexto a uma tirada opposicionista.

Meditem os maritimos e vejam a que papel triste e inexpressivo os expoz esse mau interprete. Se lhes era difficil redigir uma representação — onde dessem fórma a todas as considerações que lhes parecessem razoaveis apresentar, fizessem-nas verbalmente ao Presidente da Republica.

Pena é que não se avisassem, a tempo, de evitar a interferencia do sr. Nicanor praticando, em nome dessa digna classe, um acto de pura parolagem. Dirigir-se ao chefe da nação em palavras respeitosas e lisonjeiras, ao mesmo tempo que lhe entregava um documento insolente e cavilloso.

Ninguem, de bom senso, admittirá, sequer, a hypothese de serem os maritimos coniventes com esse ardil do deputado Nicanor.

Neste particular têm sérios motivos certas agremiações operarias, não delegando poderes a quem quer que seja, extranho á classe, para a defesa de seus direitos, e sempre que qualquer desses politiqueiros lhes apparecem, escorraçam-nos.

O proprio sr. Nicanor, com a memoria de anjo que o consagrou na eloquencia pyrotechnica, deve lembrar-se das innumeras vezes que lhe foram recusados os offerecimentos para defesa dos operarios.

E' que os operarios estão fartos de saber o que esses extranheiros sob o disfarce de amigos da classe com phrases bombasticas e manobras, dosadas na medida das opportunidades — trazem no bojo.

O intuito nunca é dirimir as questões [illegible]

[illegible] sem aggravar [illegible] dos interesses da [illegible].

E' o que resalta do interesse com que o sr. Nicanor [illegible]

Com a representação que depoz nas mãos do sr. Presidente da Republica procurou subverter a questão, ajustando-a aos interesses dos syndicatos extrangeiros, que pleiteiam a posse definitiva dos nossos navios. O que só não o conseguiram graças á politica honesta e patriotica do dr. Epitacio Pessôa.

Os maritimos, porém, em sua bôa fé indigena, ainda não perceberam a grande exploração de que estão sendo alvos por esses pretensos defensores.

O ponto de vista do sr. Nicanor é o mesmo do celebre Medeiros — ambos desejam fomentar uma corrente de odios contra os Estados Unidos para que assim a França fique de uma vez com a posse dos navios. Agora comprehende-se a razão por que esses cavalheiros exerceram tão decisiva influencia no espirito do sr. Wenceslau para que effectuasse o arrendamento dos nossos navios á França. «Arrendamento» foi um euphemismo para sobenestar o escandalo.

Medeiros, sentindo-se subdito francez certa vez, — antes de ir para os Estados Unidos attrahir o sabiuem-lhe para o nosso paiz, praticando uma série de desfructos, escreveu n'«A Noite», commentando uma noticia telegraphica a proposito das disposições francezas de conservar os nossos navios, que essas disposições eram perfeitamente justificaveis — que a nossa contribuição fôra nulla e, por conseguinte, a França tinha todo direito aos navios que requisitaramos.

Emfim, Medeiros prelibando os deliciosos lucros que lhe viriam ás mãos para realizar, talvez, o seu afagado sonho de ficar archi-millionario, sem os riscos, porém, pelo menos processo do Bolo-Pachá, não guardava reservas, advogava abertamente a posse franceza dos nossos navios.

Era natural, pois, que a attitude do embaixador brasileiro na Conferencia da Paz consagrando contra por á ambição franceza, na maioria dos norte-americanos e inglezes, de cuja interferencia resultou ficar reconhecido o direito inconfundivel do Brasil sobre os navios allemães requisitados, fizesse cahir por terra todo o castello de grandezas, seguido sobre a traição á patria, architectado por Medeiros.

Foi um desmoronamento uma desillusão... Ainda uma vez Medeiros, depois de ler o livro [illegible] que se fazem [illegible] veio a vêr.

Medeiros, durante [illegible] serviços [illegible] E assim [illegible] de Epitacio Pessôa [illegible] serviços prestados á França e que seriam remunerados com um generoso poder bem falharem [illegible] o embaixador brasileiro que Bonaparte danca dos navios.

Era justo, também, que voltasse as suas iras para os Estados Unidos, os causadores do seu infortunio, sem mettendo-se onde não eram chamados em defesa do ponto de vista do embaixador brasileiro.

Medeiros jurou vingança, dahi a opposição que está movendo, dando por paus e por pedras, assoalhando toda a sorte de inverdades e infamias contra o govêrno.

Uma nova perspectiva de maro sorriu-lhe — a mesma causa volta á baila e tornam a acenar-lhe com as mesmas vantagens.

O trabalho será maior, porém os lucros mais compensadores desde que consiga inutilizar a formula acertadissima por que o govêrno está resolvendo essa questão, defendendo os legitimos interesses do Brasil.

O povo brasileiro, que vem acompanhando com serenidade o desenrolar de todos esses factos explorados pelos Nicanores, Medeiros, *et caterva*, conhece, de sobejo, esses cavalheiros e sabe o fim que elles visam, dahi o indifferentismo e descaso com que têm respondido a toda essa grita.

Para os maritimos, porém, o ludibrio resvalou pela mais revoltante das explorações.

Uma opposição feita por Medeiros, Nicanor, João Lage, de parceria com os grandes açambarcadores que decidiam dos destinos do Brasil na presidencia Wenceslau, deixa claramente entrever a causa...

PAULA MACHADO

✕

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Moções de applausos aos srs. Presidentes Epitacio Pessôa e Camillo de Hollanda

A's 13 horas de hontem, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida, reuniu a Assembléa Legislativa deste Estado.

Feita a chamada pelo sr. 1º secretario, responderam os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Maroja, Pedro Ulysses, José Queiroga, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, José Palmeira, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Manuel Ferreira, Isidro Gomes, Acacio de Figueirêdo e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2º secretario lê a acta da reunião anterior, a qual, submettida a votos, é unanimemente approvada.

Passando á hora do expediente, o sr. Alpheu Rosas lê as seguintes petições: do sr. Francisco Severiano de Figueirêdo, cathedratico de latim do Lyceu Parahybano, solicitando um anno de licença, para tratamento de sua saúde; do bacharel Octavio Celso de Novaes, juiz de direito de Souza, pedindo um anno de licença para tratamento de sua saúde; de Alfredo Lins, negociante nesta cidade, pedindo concessão para montar uma casa para vender cigarros de outros Estados e artigos para fumantes, equiparando-se o imposto a que serão sujeitas as fabricas deste Estado; e do bacharel Gaudiniano Jurema França, juiz de direito de Princeza, requerendo um anno de licença, devido estar atacado de grave enfermidade. Em seguida, as alludidas petições subiram ás commissões respectivas.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Neiva de Figueirêdo pede a palavra, apresentando, em eloquente discurso, á consideração da casa, u'a moção de apoio e solidariedade ao benemerito govêrno do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica. S. exc. referiu-se á energia, intelligencia e caracter do exmo. sr. presidente da Republica, externando conceitos a proposito de sua acção destemerosa no govêrno da nação.

A moção está concebida nos seguintes termos:

«MOÇÃO: — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba congratula-se com o eminente brasileiro exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, benemerito presidente da Republica, pela sua esclarecida e brilhante administração [illegible] a Bahia e assegurando [illegible] de paz e [illegible] da ordem publica. S. S., em 2 de março de 1920. — NEIVA DE FIGUEIRÊDO».

O sr. presidente declara em discussão a moção do sr. Neiva de Figueirêdo.

O sr. Isidro Gomes, como *leader* da minoria, pede a palavra e solidariza-se com a moção apresentada que, posta em discussão, é approvada unanimemente.

O sr. Neiva de Figueirêdo, prendendo mais uma vez a attenção de seus pares, apresenta a seguinte moção de inteira solidariedade ao govêrno do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado:

«MOÇÃO: — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, collimando o bem publico e o desenvolvimento do Estado, affirma ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o seu apoio e solidariedade na consecução desses elevados objectivos. S. S., em 2 de março de 1920. — NEIVA DE FIGUEIRÊDO».

Posta a votos pelo sr. presidente, a moção é approvada unanimemente pela casa.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, designando outra para hoje com a mesma ordem do dia: Trabalho das Commissões.

✕

Excursão á Mamanguape

De volta de uma ligeira excursão a Mamanguape, chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Joaquim Pessôa, digno inspector do Thesouro estadual.

S. s. acompanhara-se dos srs. cel. Francisco Navarro, negociante de nossa praça e agrimensor Augusto Espinola, gastando quatro horas de percurso numa viagem accidentada até ao prospero municipio.

Ao retornar de Mamanguape, succedeu desarranjar-se o automovel que conduzia os distinctos cavalheiros, fazendo o sr. dr. Joaquim Pessôa e os seus companheiros uma longa caminhada a pé a fim de alcançar a fazenda do sr. cel. Firmino Guedes, no Espirito Santo, onde foram hospedados.

Antes, ss. ss. haviam tocado na propriedade do cel. Gentil Lins, que se recusou recebel-os.

Esse sr. não só sabia de quem se tratava como estava inteirado da situação penosa em que se encontravam os excursionistas.

E' com sincero pesar que nos fazemos écho desse quasi inacreditavel attestado de falta de cavalheirismo e hospitalidade, dado pelo cel. Gentil Lins.

✕

Leilão pró-flagellados

Esteve hontem á noite, nesta redacção o esforçado cavalheiro sr. Andrade Lima, que está empenhado em prestar soccorro aos nossos desventurados patricios sertanejos.

S. s. teve o proposito de communicar-nos que o referido leilão, promovido em beneficio dos flagellados se realizará hoje, por occasião da retreta, na praça Venancio Neiva.

E' de esperar, por isso, grande affluencia nesse logradouro, pois além do concerto musical pela banda do 22º batalhão, trata-se de um certame philantropico, a que devem prestar sua solidariedade todos os parahybanos que sentem doer nos seus corações as mesmas torturas que affligem os nossos irmãos sertanejos.

O sr. Andrade Lima levará, ao correr do martello, copioso *stock* de objectos e prendas que a familia parahybana lhe remetteu com aquelle fim.

✕

Lyceu Parahybano

Hoje, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta todos os estudantes, que requereram exame de admissão ao 1º anno dos cursos d'este estabelecimento.

Deverá comparecer os lentes monsenhor Francisco de Assis, conego Pedro Anisio e sr. Floripe Pessôa.

✕

Plantio do eucaliptos

Lembrança do prefeito

O sr. prefeito da cidade, no intuito de melhorar as condições de hygiene e de embellezar a rua do Sanhauá, pretende realizar alli serviços imprescindiveis.

Entre estes se conta o alinhamento novo daquella via publica, que vai ser executado pelo engenheiro agrimensor do municipio, sr. dr. Antonio de Andrade.

Depois de levantada a planta daquelle serviço, o sr. dr. Diogenes Penna mandará fazer no local um methodico plantio de eucalyptus, saneando-o e trazendo outro aspecto áquellas paragens.

O plantio de eucalyptus é hoje recommendado pela sciencia e traz ao mesmo tempo, embellezamento e graça ás ruas e praças das cidades.

Com estes serviços de verdadeira valia, o sr. prefeito impõe-se á gratidão dos seus municipes.

Trabalhador incançavel e intelligente, s. s. mostra, deste modo, o seu desejo de fazer os melhores beneficios á nossa urbs.

A idéa do chefe da Prefeitura merece ser applaudida com sinceridade.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A gentil senhorita Nayde de Novaes, filha do illustre sr. dr. Octavio de Novaes, juiz de direito de Souza.

—

O menino Pyragibe Pinto, filho do saudoso conterraneo Irineu Pinto.

VIAJANTES: — Encontra-se desde ante-hontem nesta capital o sr. dr. Feitosa Ventura, juiz de direito de Campina Grande.

S. s. vem tratar negocios do seu interesse privado, tendo hontem, á tarde, visitado o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno.

—

Encontra-se desde hontem nesta capital, aonde vem a negocios concernentes ao municipio de Caiçára, o sr. cel. Carlos Espinola, prestigioso chefe politico e prefeito daquella localidade.

A s. s., que pretende demorar-se alguns dias entre nós, desejamos feliz permanencia nesta cidade.

—

Chegou hontem de Araruna, onde é adeantado industrial, o sr. cel. Hygino Targino da Costa, que veiu a esta capital a fim de internar seu filho Targino da Costa no Collegio Pio X.

—

Regressa hoje á villa de Serraria o sr. cel. Elvidio Duarte Lima, fazendeiro e proprietario alli.

S. s. veiu acompanhado de seus filhos Jader e Clovis Duarte, alumno do Collegio Diocesano Pio X.

—

Pelo interestadual de hontem, chegou a esta capital o sr. cap. Antonio Carneiro, tabellião publico em Araruna, para onde deve retornar durante toda esta semana.

—

De Bananeiras, aonde fôra tratar negocios particulares, regressou pelo comboio da tarde de hontem, a esta cidade, o sr. dr. Gouvêa Nobrega, juiz substituto federal neste Estado.

—

Embarcou-se no trem das 7 e 40 de hoje, com destino ao Recife, onde vae fixar residencia, o sr. Manuel Didier, da casa Moreira Lima & C.

Em sua companhia viajou sua consorte d. Argentina Moreira Didier.

—

ENGENHEIRO JANOT PACHECO — Regressou hontem de sua excursão a Bananeiras, aonde fôra inspeccionar o prolongamento da estrada de ferro da Borborema a Piauhy, o engenheiro Janot Pacheco, nomeado recentemente pelo ministro da Viação para inspeccionar as obras contra as sêccas no nordéste.

S. s. pretende na proxima segunda-feira ir á Campina Grande e Patos no desempenho de suas funcções.

—

VISITANTES: — Esteve hontem no palacio da praça Commendador Felizardo, em visita de cumprimentos ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o sr. dr. Ubaldo de Oliveira, juiz de direito de Santa Luzia do Sabugy.

—

Em visita de cumprimentos ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, esteve hontem no palacio do govêrno o sr. João Serpa, funccionario da fazenda estadoal.

✦

Associações

Santa Casa — Durante o mez findo de fevereiro houve na Santa Casa o seguinte movimento:

Receita	0:760$726
Despesa	11:114$718

HOSPITAL S. ISABEL: — Estiveram em tratamento 282 doentes; sahiram 100 e falleceram 6.

HOSPITAL S. ANNA: — Estiveram em tratamento 96 doentes; sahiram 20, e falleceram 12.

ASYLO DE S. ANNA: — Estiveram em tratamento 139 loucos, sahiram 6 e falleceu 1.

SALA DE BANCO: — Estiveram em tratamento diario 94 doentes externos.

Foram fornecidas [illegible] receitas pel[illegible]

os medicos do estabelecimento a doentes externos.

CEMITERIO PUBLICO:—Foram inhumados 87 cadaveres, sendo de creanças, 44; homens, 17; mulheres, 26. Donativos:

D. Virginia Carvalho 5$000; F. Matarrazo & C.ª, 500$000; Cel. Gentil Lins 25$000; Cel. Herminio Melchiano da Silva 100$000; dr. Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado, 500 grs. de q. q. Joaquim Maranhão e d. Julia C. Machado, frascos vasios.

JUNTA DEFINITORIA:—O provedor convocou para as 8 horas do dia 7 do corrente a Junta Definitoria, e convida a todos os difinidores a comparecerem ao consistorio, á hora indicada para se tratar de interesses da instituição.

A policia inicia a campanha contra o jogo

Attendendo promptamente ao appello dos jornaes desta cidade contra o jôgo, e tendo em vista as constantes denuncias levadas á Chefatura de Policia, o sr. dr. Manuel Tavares, acompanhado do major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil, e de uma escolta da Força Publica, iniciou, hontem, as diligencias, começando pela cidade baixa, onde o jôgo se alastrou de maneira assustadora.

A primeira casa visitada pelo energico chefe de nossa policia foi o bilhar do sr. João Bello, á praça Pedro Americo.

No salão principal do referido predio não havia algo de anormal o que ia motivando a retirada das auctoridades.

Já estavam a deixar o citado bilhar quando a attenção do sr. major Rodolpho Athayde, um dos mais abnegados e zelosos servidores da nossa policia, foi despertada por um sussurro de vozes que partia do interior do predio em questão.

Incontinente aquellas auctoridades penetraram no interior da alludida espelunca indo surprehender, em torno de uma rolêta, varias pessôas que conseguiram escafeder-se pelos fundos do bilhar, antes da chegada da escolta.

O sr. dr. Manuel Tavares mandou lavrar immediatamente o auto de apprehensão, fazendo transportar para a Chefatura de Policia a rolêta e outros utensilios de jôgo, que se achavam escondidos alli.

Depois de rigorosa pesquiza por todo o predio, as auctoridades deram as diligencias por terminadas, retirando-se em seguida, após haver sr. dr. chefe de policia intimado o comparecimento do sr. João Bello á Chefatura, a fim de se explicar a respeito de uma local relativa a compra de uma menor, estampada pelo «Correio da Manhã».

Depois de haver percorrido minuciosamente todos os cafés da cidade o sr. dr. Manuel Tavares regressou á sua repartição, seguido do seu auxiliar major Rodolpho Athayde.

A celebre rolêta apprehendida, está depositada na delegacia auxiliar, conjunctamente com todos os utensilios encontrados no bilhar da praça Pedro Americo.

Incendio

Na avenida 15 de Novembro

Ainda hontem não poude ser effectuado o exame pericial nos escombros do armazem de algodão incendiado na noite de 1.º do corrente, devido á alta temperatura reinante no interior do predio e ao fumo que delle se evolava.

O sr. dr. João Franca nomeou peritos para o referido exame os srs. Miguel Severino Bastos Lisbôa e João Baptista de Andrade Pinto, ambos empregados de confiança da firma Levy & C.ª, desta praça.

Hoje, ás 9 horas da manhã, com a presença dos peritos, auctoridades policiaes e representantes da imprensa, terá logar a vistoria legal nos escombros do deposito.

Prestou hontem, na 1.ª delegacia, seu depoimento a respeito do facto, o artista carpina José Pereira de Luna, que fez algumas declarações sem importancia.

Parece que será provada a casualidade do sinistro, segundo pensam as pessôas competentes, porquanto o valor da mercadoria destruida, 439 saccas de algodão, é maior do que o valor do seguro 80:000$000.

Antes, porém, do exame pericial nada se póde adeantar a respeito dos precedentes do pavoroso incendio nem de sua casualidade.

Amanhã faremos uma detalhada reportagem acerca do resultado das investigações policiaes que se vão proceder, a fim de apurar a responsabilidade do sinistro.

Trabalharão hoje, por occasião da diligencia nos escombros do armazem, oito cossacos, pagos pela magistratura, a fim de proceder á remoção das saccas carbonizadas.

Um memorial dos professores

Uma commissão de professores, composta dos srs. Sizenando Costa, João Baptista Leite, José de Mello, d. d. Jacintha Neves e Maria Estellita Carneiro da Cunha, esteve hontem, á tarde, no palacio do govêrno, entregando ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, um longo memorial, pedindo a s. exc. generoso patrocinio no pretendido augmento de vencimentos do magisterio publico.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda recebeu, com cortezia, a commissão referida, promettendo-lhe amparar, quanto possivel ás idéas dos professores.

Os mesmos estiveram nesta redacção, explicando-nos os fins do seu memorial e encarecendo o auxilio da imprensa nos seus propositos de melhoria.

✕

O inverno

A respeito das chuvas ultimamente cahidas em Teixeira, recebeu hontem o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o telegramma que se segue:

«TEIXEIRA, 1—Exmo. Presidente Estado, Parahyba—Chuvas torrencial. Rio cheio. Sigo a cavallo; auto não transita. Saudações.—DARIO RAMALHO.»

Ribaltas

MORSE:—Segundo nos communicou a empresa Sá & C., proprietaria deste casino, será levado hoje á tela um monumental film de uma das mais prestigiosas fabricas americanas.

EDISON:—Será exhibida hoje no Edison a pellicula «Paixão transparente», em 6 partes, protagonizada pela actriz «yankee» Mae Murray.

RIO BRANCO:—Para a serata de hoje desse cinema foi escolhido o film «A princeza de Bagdad», da fabrica italiana «Tiber-Film».

POPULAR:—O programma organizado foi o seguinte: «Montões e mandados», comica da «Keystone» e «Faisca de ouro», da «Triangle».

FURTO

A *Fabrica Popular*, de propriedade da firma Barbosa Filhos & C.ª, acaba de ser victima de um furto no valor de 800$000, verificado desde domingo ultimo.

Francisco Moreira era ha algum tempo protegido pela referida firma, que, a fim de facilitar-lhe os recursos de subsistencia, entregou á sua direcção uma caixa de cigarros para serem retalhados no mercado Beaurepaire Rohan, tendo salario certo e garantido, que recebia semanalmente.

Aquelle empregado conseguiu conquistar a inteira confiança dos chefes da firma Barbosa Filhos & C.ª durante muito tempo, prestando contas com pontualidade notavel e tendo o comportamento de um caixeiro exemplar.

Ultimamente, porém, vinha deixando elle de cumprir fielmente os seus deveres de auxiliar da casa referida, não dando conta dos lucros obtidos, pelo que desgostou seriamente aos seus patrões.

Domingo ultimo, não conseguindo mais occultar as suas roubalheiras, fugiu para logar até aqui ignorado, abandonando a caixa que lhe fôra confiada no mercado da rua da Republica e conduzindo comsigo todo o producto da venda de cigarros effectuada no decorrer dos dias que deixara de prestar contas, no valor mais ou menos de 800$000.

Hontem, o sr. Bartholomeu Barbosa, co-proprietario da Fabrica Popular, tendo esperado alguns dias pela volta do empregado infiel, apresentou queixa ao sr. dr. chefe de policia e ao delegado do 1.º districto, sr. dr. João Franca.

Aquellas auctoridades abriram inquerito a proposito do furto, tendo o sr. dr. chefe de policia telegraphado para o delegado de Cuité de Guarabira, onde consta que o gatuno mantém um contracto de casamento.

Roubo de pelles

A proposito da nossa local sob a epigraphe acima e calcada em notas fornecidas pela policia, veiu hontem a esta redacção o sr. Abdon Cavalcante de Albuquerque, negociante em S. Rita e ha muitos annos comprador e vendedor de pelles.

Relativamente ao caso de furto occorrido na casa Levy & C.ª, de quem é fornecedor ha doze annos, o sr. Abdon contestou a parte das noticias dadas a respeito e que asseguram poder-se distinguir facilmente as pelles envenenadas das que não o são.

As pelles que o sr. Abdon comprara em Santa Rita, no domingo ultimo, por occasião da feira, a um individuo desconhecido, foram effectivamente roubadas do armazem daquelles commerciantes, ignorando porém o sr. Abdon a referida circumstancia.

Ademais actualmente a maioria dos vendedores de pelles já as trazem envenenadas dos municipios do interior, a fim de serem destinadas á exportação.

O facto de ter o declarante procurado a firma Iona & C.ª de preferencia para negociar as pelles foi porque esta ultima firma costuma pagar a referida mercadoria por preços mais vantajosos.

Foram estas em summa as explicações do sr. Abdon que é estabelecido ha longos annos em S. Rita, e onde goza de bom conceito pela siseudez que caracterizam as suas transacções commerciaes.

✦

NOTICIARIO

Reabriram-se no dia primeiro do corrente as aulas dos cursos primario e secundario do Instituto Spencer, educandario dos mais idoneos que conta a nossa capital.

O seu director, sr. Octavio de Barros, que é um espirito forrado por solidos conhecimentos pedagogicos, em palestra com um dos nossos redactores declarou haverem sido contractados varios professores de nomeada para leccionarem no referido instituto, ficando, assim, completamente apparelhado para realizar a sua finalidade.

Essa casa de ensino, onde se ministram praticamente conhecimentos de inglez e francez, dispõe, além de tudo, de excellente mobiliario e material escolar, de forma que o ensino é todo feito por methodos suaves e ao alcance das intelligencias ainda embryonarias das creanças.

A sua matricula, este anno, sobrepujou ás dos anteriores, o que é bem um attestado do conceito que o Instituo Spencer vem alcançando em nossa sociedade.

O sub-delegado de Cruz de Armas remetteu á Chefatura a folha das despezas feitas com o posto policial daquelle districto, durante o mez de fevereiro, na importancia de 64$000.

O sr. dr. Manuel Tavares, chefe de policia, recebeu do sr. dr. Lindolpho Pessôa, ex-chefe da policia do Paraná o seguinte despacho telegraphico:—«Deixando hoje chefia de policia deste Estado despeço-me de v. exc. e agradeço concurso prestado minha administração pela policia que v. exc. dirige. (a) Lindolpho Pessôa».

Acompanhada de um officio, o sr. tenente Porfirio, delegado de Itabayana, remetteu ao sr. dr. chefe de policia, a relação dos presos recolhidos á Cadeia dalli, durante o mez de fevereiro transacto.

O sr. dr. juiz de direito de Umbuseiro officiou á Chefatura de Policia, pedindo seis praças, a fim de escoltarem os sentenciados que se destinam á Cadeia daqui.

O tenente Francelino, delegado de Catolé do Rocha, solicitou, hontem, da Chefatura de Policia informações acerca do individuo Francisco Costa, indigitado criminoso em Joazeiro.

Compareceram ao Instituto de Protecção á Infancia 39 creanças, sendo 16 do sexo masculino e 23 do feminino. Tiveram alta 1 do masculino e outra do feminino.

Visitaram os medicos: Guedes Pereira, Silvino Nobrega e Jayme Lima.

O sr. Antonio Menino fundou á rua Visconde de Pelotas uma agencia de jornaes e revistas, pretendendo amplial-a dentro em pouco. Nos mostruarios estão tambem expostos á venda livros, musicas, objectos didacticos, etc. etc.

O academico Renato Varandas de Azevêdo, auxiliar da commissão sanitaria escolar, endereçou hontem a um dos directores da «Liga de Civismo» a sua solidariedade.

Foi recolhido hontem ao xadrez da 1.ª delegacia o individuo Luiz Firmino Bernardo, enviado pelo inspector de quarteirão das Barreiras, sr. Miguel Bernardo de Oliveira, por haver furtado um relogio.

Por gatunice foi preso hontem, na estação da «Great Western», o individuo Agrippino Marcolino da Silva, por haver furtado 10 kilos de café dos armazens daquella companhia.

A proposito desse furto compareceram á 1.ª delegacia os trabalhadores Pedro Manuel do Nascimento e Bernardo Ferreira de Lima, a fim de dar esclarecimentos necessarios.

Na petição de Salustiano Barbosa, requerendo licença para armar um circo, ao lado esquerdo do grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», o sr. dr. prefeito exarou o despacho infra: Diga o fiscal do 1.º destricto.

Foram abatidos, hontem, para o consumo publico, com a presença do medico veterinario, dr. Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador do matadouro, 12 bovinos, dando o rendimento total de 323$200.

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 91.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 23.

Guarda do quartel, os de n.os 18 e 69.

Policiamento os de n.os 5—43—18—34—27—39—25—74—64—60—53—42—62—56—29—11—16—67—7—32—75—61—12—77—47—8—26—40—30—22—35—10—20—55—50—72—59—4—52—12 e 63.

Uniforme 4.º

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 31	703$831
Receita	4:198$428
	4:902$259
Despesa	694$532
Saldo	4:207$727

ABASTECIMENTO D'AGUA DA PARAHYBA

Mappa da receita e despesa correspondentes ao mez de fevereiro de 1920

Receita

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Arrecadação do consumo d'agua nos chafarizes	540$600
Arrecadação do consumo d'agua nas installações domiciliarias	7:390$960
Material fornecido para installações	228$580
Materiaes fornecidos a particulares	307$900
TOTAL	8:468$040
Consumo d'agua nas repartições publicas e proprios do Estado e municipio	1:120$000
Consumo d'agua na Santa Casa de Misericordia, Hospital de Sant'Anna, Asylo de Mendicidade, Cathedral, Polyclinica Infantil e Orphanato D. Ulrico	144$000
	1:264$000
Total recolhido ao Thesouro	8:468$040
Consumo d'agua nas repartições publicas, proprios do Estado e instituições pias	1:264$000
TOTAL GERAL	9:732$040

Despesa

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Vencimentos dos empregados relativos ao mez de fevereiro do corrente anno	5:537$000
Materiaes para as machinas	
Carvão kilos — 882 a $050 o kilo	44$100
Lenha metro³ — 373 a 4$000 o metro³	1:492$000
Estopa kilos — 10.450 a 3$000 o kilo	31$350
Oleo litro — 116 a 2$640 o litro	306$240
Pomada lata — 2 a $600 a lata	1$200
Esmeril folha — 11 a $200 a folha	2$200
Kerozene — 29 a $590 a garrafa	17$110
	7:431$200
SALDO	2:300$840

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 3 de março de 1920.

Visto—*Lima Mindello*.

Byron Brayner,
1.º escripturario.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Expediente do govêrno do dia 23 de fevereiro de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Annibal de Araújo Soares do cargo de primeiro escripturario da repartição do Abastecimento d'Agua desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear o segundo escripturario da repartição do Abastecimento d'Agua desta capital, cidadão Byron Brayner Nunes da Silva, para exercer o cargo de primeiro escripturario da mesma repartição, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Severino Ferreira da Silva para exercer o cargo de segundo escripturario da repartição do Abastecimento d'Agua desta capital, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 26 de fevereiro de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve exonerar o 2.º tenente da Força Policial Francisco Moreira Leite do cargo de delegado do districto de Patos.

Egual: nomeando, para substituil-o, o 2.º tenente João Francelino da Costa.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve exonerar o 2.º tenente da Força Policial João Francelino da Costa, do cargo de delegado do districto de Catolé do Rocha.

Egual: nomeando para substituil-o, o 2.º tenente Francisco Moreira Leite.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia.

Officios:

Ao sr. inspector do Thesouro:

Declaro-vos para os devidos fins, que este govêrno considerou a serviço publico, nesta capital, desde o dia 1 do fluente, o bacharel Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca de Souza.

Egual, ao exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Ao srs. Jayme Seixas & C.ª:

Solicito vossas providencias no sentido de ser fornecido á Directoria da Instrucção Publica um livro intitulado «Ementa», sob os n.os 6432 e 17179, sendo este numero o da encommenda.

Expediente do govêrno do dia 28 de fevereiro de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. prefeito do municipio de Itabayana, resolve exonerar dona Gelerina de Carvalho Andrade das funcções de professora da cadeira do Mogeiro de Baixo, pertencente áquelle municipio.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Moreira de Barros Filho, agente fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista á informação prestada pela Inspectoria do Thesouro e a acta de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 1 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Galdino Xavier da Cruz, das funcções de professor effectivo da cadeira rudimentar da povoação de Pitimbú, pertencente ao municipio desta capital.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Newton Pordeus Rodrigues Seixas, professor diplomado pela Escola Normal e com exercicio na cadeira publica do ensino primario do sexo masculino desta cidade, resolve conceder-lhe permissão para assignar-se, desta data em deante, Newton Pordeus Seixas, devendo o mesmo professor apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

Foram feitas as devidas communicação.

Despachos do dia 26 de fevereiro de 1920.

Petição de d. Clara Cordeiro de Lima, alumna da Escola Normal—Deferido.

Idem de d. Thereza de Jesus Lima, alumna da Escola Normal—Deferido.

Idem de d. Luiza Dantas de Medeiros, alumna da Escola Normal—Deferido.

Idem de d. Maria Carmelita de Vasconcellos Dutra, alumna da Escola Normal—Deferido.

Idem de d. Joanna Tertuliana Torres, pedindo dispensa da multa de suas casas, se obrigando a entrar com o respectivo imposto referente ao exercicio proximo findo—Deferido, pagando dentro do prazo de 48 horas.

Idem de Antonio Pereira de Carvalho Filho—Indeferido.

Idem de Accacio Sizenando Coêlho—Indeferido.

Idem de Adolpho Gonçalves da Rocha, 2.º tenente da Força Policial, pedindo pagamento da importancia de 47$925, proveniente de telegrammas concernentes ao serviço publico, quando delegado de policia do termo de Piancó—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1920.

Petição de Ernesto de Araújo, proprietario de um armazem de compras de algodão com descaroçador, em Mulungú, districto de Guarabira—Defirido, de accôrdo com a informação do Thesouro.

Idem de Joaquim Henrique de Araújo, capm. da Força Policial—Deferido.

Idem de Francisco do Valle Mello Filho, agente fiscal da Recebedoria de Rendas—Seja submettido á inspecção de saúde.

Idem de Newton Pordeus Rodrigues Seixas, professor da cadeira publica primaria do sexo masculino da cidade de Pombal—Como requer.

Idem de Antonio Lianza, estabelecido com loja de fazendas e miudezas á rua Barão do Triumpho desta capital—Deferido, pagando, porém, no prazo de 48 horas após a publicação deste despacho.

Idem de Jayme Seixas & Comp., pedindo pagamento das importancias de 377$400 e 4:622$800, provenientes do fornecimento de artigos para diversas repartições publicas do Estado—Ao Thesouro para pagar.

Idem da Companhia Great Western, pedindo pagamento das importancias de 1:555$076, 1:341$450 e 101$830, provenientes de passagens, transporte de bagagens, mercadorias e telegrammas por conta do Estado, durante os mezes de setembro e novembro do anno proximo findo—Egual despacho.

Officio do dr. chefe de policia, sob. n. 8, encaminhando uma conta na importancia de 8:632$164, proveniente do fornecimento feito de generos alimenticios para a cadeia publica desta capital e enfermaria da mesma pelo contractante João V. Vergara, durante o mez de janeiro proximo findo—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 10, encaminhando uma conta do sr. José de Barros Moreira, na importancia de 150$000, proveniente de aluguel de carros para o serviço de verificação de obitos, feito pelos medicos legistas da policia—Egual despacho.

Idem do gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, s/n, solicitando pagamento da importancia de 10:502$183, proveniente de consumo de luz da illuminação publica e das repartições, relativo ao mez de janeiro proximo findo—Egual despacho.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 21, encaminhando uma petição do cidadão José Geraldo Xavier da Cruz, pedindo exoneração do cargo de professor effectivo da cadeira rudimentar da povoação de Pitimbú—Lavre-se a exoneração, a pedido.

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1920.

Petição de d. Anna Cavalcante de Albuquerque—Como requer.

Idem de Antonio Silvestre Gomes, alumno do 1.º anno da Escola Normal—Ao director da Escola Normal para attender.

Idem do 1.º supplente do juiz municipal do termo de Cabaceiras — Ao Thesouro para os fins de direito.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia do negociante Pedro Ribeiro Pessôa

O liquidatario da massa fallida supra convida aos credores da mesma a virem ou mandarem receber os seus dividendos, assim em dinheiro que em dividas activas, de conformidade com o rateio procedido em assembléa de 12 de fevereiro ultimo.

Para este fim póde ser procurado em seu escriptorio, á rua da Republica n. 396, de 8 ás 10 e de 1 ás 16 horas.

O liquidatario

Secundino Toscano de Brillo.

(1—2)

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS SUPPLEMENTARES

O major reformado do Exercito Antonio Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Recrutamento da 14.ª Circumscripção, presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar da Parahyba, etc.

Faz saber que, constatada a insufficiencia do resultado colhido pelo sorteio para supprir o contingente annual, por motivos de lecenciamentos legaes e insubmissão; convoco nesta data os sorteados supplementares abaixo declarados, pertencentes a classe de 1898 a se incorporarem ao 22.° Batalhão Caçadores, a fim de completar o primeiro contingente.

SANTA LUZIA DO SABUGY

N. 3 Francico Quirino da Costa, 4 Cicero, filho de Rosa Maria da Conceição.

POMBAL

N. 2 Severino Bivó.

CATOLE' DO ROCHA

N. 2 Oséas, filho de Joanna Maria da Conceição.

PEDRAS DE FOGO

N. 7 Severino, filho de Joaquim Domingues; 8 Anisio José dos Santos, 9 Joaquim Ladesláu Guedes.

BREJO DO CRUZ

N. 2 José Ferreira Dutra Filho.

PIANCO'

N. 12 Antonio, filho de Manuel Pereira de Oliveira; 13 Antonio, filho de Manuel Clementino de Souza; 14 Antonio Francisco de Assis Lima, 15 Januario, filho de João Alves Fernandes; 16 Manuel, filho de Salustiano Secundino dos Santos; 17 Mathias, filho do capitão João Lopes de Souza; 18 Manuel, filho de Martiniano Pereira da Silva; 19 Mariano, filho de Mariano Araújo Fonseca; 20 Augusto, filho de Francisco Ferreira da Costa; 21 Francisco Lima de França.

CONCEIÇÃO

N. 2 Pedro Augusto de Lacerda.

MISERICORDIA

N. 3 Manuel Firmino.

PRINCEZA

N. 2 João Rodrigues, vulgo 22.

SOUZA

N. 3 João Baptista de Figueirêdo, 4 Francisco Gomes.

SÃO JOÃO DO CARIRY

N. 4 Manuel Alexandre Pereira, 5 Cicero Clementino, 6 Francisco Nicoláu Freire.

CAJAZEIRAS

N. 10 José Jurema Filho, 11 Raymundo Barreira, 12 José Antonio Mendes, 13 Zacarias Antonio, 14 Antonio Bezerra da Silva, 15 Severino Pereira, 16 Eliseu Trajano da Silva, 17 Joaquim Ferreira Pires.

SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

N. 2 José Barbosa.

UMBUZEIRO

N. 4 Severino Ignacio Pereira, 5 Francisco José da Rocha.

ALAGOA GRANDE

N. 7 Severino Pedro Soares de Mello, 8 João Sobral da Silva, 9 Joaquim Rodrigues Cabocio.

SÃO JOSE' DE PIRANHAS

N. 2 Hyginio Hermogenes.

Os conscriptos, assim chamados, sómente deverão ser declarados insubmissos depois de decorridos trinta dias contados da publicação do presente edital, de conformidade com as desposições do aviso do Ministerio da Guerra de 13 de dezembro de 1918, publicado no Boletim do Exercito n. 209 de 20 do mesmo anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que será affixado na porta principal do edificio em que funccionou o serviço do recrutamento e publicado na imprensa, o qual vae por mim, 1.° tenente auxiliar João Cavalcante Tavares de Mello, servindo de secretario subscriptado e assignado pelo presidente. Chefia do Serviço de Recrutamento. Parahyba, 1.° de março de 1920.

Major Antonio Ferreira Dias

EDITAL

MULTA DE JURADOS

1.° sessão do Jury.

Copia: O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que durante os trabalhos da 1.ª sessão do Jury, que funccionou, sob minha presidencia, de 16 a 20 do corrente, fôram multados os seguintes jurados, por haverem faltado sem escusa legal aos mesmos trabalhos:

1 Manuel Antonio de Andrade Pinto, 70$000

2 Francisco Ramalho Sobrinho, 70$000

3 José Fernandes Barbosa, 70$000

4 Manuel Ferreira Mousinho, 50$000

Fica, portanto, nos termos do art. 272 § 1.° do Codigo do proc. do Estado, marcado aos mesmos, a contar da data da publicação do presente edital, o praso de cinco (5) dias, para apresentarem sua defesa, sob pena de execução:

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 de fevereiro de 1920. Eu Carlos Borromeu Marinho, escrivão do jury, o escrevi. (Ass.) Manuel Ildefonso de Oliveiro Azevêdo.

Conforme o original; dou fé, data supra.

O escrivão do jury, *Carlos Borromeu Marinho.*

(1—3)

Juizo Federal

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal na sessão do Estado da Parahyba:

De conformidade com o art. 73 do dec. n. 3.991 de 5 de janeiro de 1920 (orçamento da despesa), chama concorrentes para o fornecimento, no corrente exercicio, dos seguintes objectos de expediente:

Papel almasso, linho, resma;
Papel para officio, timbrado, resma;
Papel diplomata timbrado, caixa;
Papel mata-borrão, folha;
Enveloppes para officio, timbrados, cento;
Enveloppes pequenos, timbrados, cento;
Lapis Faber, duzia;
Lapis de duas côres, duzia;
Lapis de borracha, um;
Pennas, varias, caixa;
Raspadeira, uma;
Espatula, uma;
Regua, uma;
Pastas para carteiras, (chagrin), uma;
Grampos para papel, caixa;
Tinta preta ingleza, litro;
Autuamentos (impressos) cento;
Guias (impressas) cento;
Enveloppe sacco, cento;
Mandados (impressos) cento;
Bouvard, um;
Canetas, duzia;
Tinta carmezin, vidro;
Tesoura, uma;
Canivete pequeno, um.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia quinze do corrente, no predio em que funccionam as audiencias deste juizo, á praça 1817, das 11 ás 15 horas.

Juizo Seccional do Estado da Parahyba, 1.° de março de 1920.

Trajano A. de Caldas Brandão.

(1—3)

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, nascimentos, e obitos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Severiano Tigre Duarte e d. Antonia Maria de Carvalho, ambos solteiros e residentes nesta capital e de Miguel Ignacio do Nascimento e d. Joanna de Lyra Pinto, tambem solteiros, aquelle residente na cidade do Recife, á rua Francisco Jacintho, casa n. 303, esta residentes nesta capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente, a fim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 20 de fevereiro de 1920. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno: Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos.

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Quinta-feira, 4 de Março de 1920. HOJE!

Exhibição do arrebatador FILM DRAMATICO da grande fabrica PARAMOUNT

Amores Bellicos

Incomparavel trabalho cinematographico dividido em 5 magnificas partes

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de magnificas scenas desenvolvidas em uma pelicula com 2.500 metros divididos em 5 longas e bellissimas partes caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da provecta e conceituada fabrica americana Paramount Pictures.

Protagonista a encantadora, adoravel e fascinadora actriz **DOROTHY GISK**

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ-FRÈRES de Paris

C. Postal n. 51 — End. Tel. MENSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 16 series, 20 episodios, 40 partes. Protagonista: Pearl White, Antonio Moreno e Mostro mascarado? **ROLLEAUX, O INVENCIVEL**, a serie ... em que EDDIE POLO, protagonista principal.— **NAS GARRAS DO LEÃO** ... outro film em serie, interpretado pela celebre heroina de ... MARIE WALCAMP — **O BEIJO DECISIVO** 5 actos, por EDITH ROBERTS.— **JUVENTUDE E VELHICE** 5 actos, pela ... ZOE RAE — **A PROMESSA FALSA** 6 actos, por MAE MURRAY.— **A LABAREDA DO BEM** por DORY PHILIPS.— **A ESTRELLA DE ARTE** 6 actos, por MAE MURRAY e KENNETH HARLAN.— **O PALACIO DE MONTANHA** 6 actos, por DOROTY PHILIPS e muitos outros de fama mundial.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Quinta-feira, 4 de Março de 1920. HOJE!

Exhibição do sentimental e arrebatador FILM da inimitavel fabrica da moda UNIVERSAL

PAIXÃO TRANSPARENTE

SÉRIE DE OURO da poderosa fabrica UNIVERSAL

imponente FILM DRAMATICO em 6 longas partes

Sensacional e arrebatador FILM DRAMATICO repleto de empolgantes scenas desenvolvidas n'uma pelicula com 3.000 mts divididos em 6 longas e magnificas partes, caprichosamente confeccionado e criteriosamente representado pelos eximios artistas da laureada fabrica americana **UNIVERSAL.**

Protagonista: o ceebre e admirado artista **Wallace Reid**

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "AGUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de cálcio e Velas de cêa

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C.°, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6—PRAÇA ALVARO MACHADO—6

PARAHYBA DO NORTE

SCRIPPS-BOOTH

Automoveis de 6 cylindros, 35 cavallos de força, Magneto "BOSCH" rodas de arame.

ECONOMICOS, ELEGANTES E RESISTENTES.

J. Britto & Comp.

Avenida Marquez de Olinda 263

PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

(Viajando como cargueiro)

O CARGUEIRO—**Itamaracá**—Presentemente no porto de Cabedello, sahirá quinta-feira (4 do corrente) em demanda dos portos do sul.

O PAQUETE—**Itagiba**—Vindo dos portos do sul, aportará em Cabedello no dia 6 do fluente, sahirá no mesmo dia para Natal e Macau, de onde retornará no dia 10, quando zarpará para Porto Alegre e escalas.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao

AGENTE

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem 156

SITIO "INDEPENDENCIA"

de MEIRA DE MENEZES

Avenida S. Paulo s/n — Cruz das Almas

Tem sempre á venda grande escolha de plantas fructiferas garantidas.

Pés francos (de semente): Manga, Abacate, Laranja, Graviola, (coração da India) Fructa-pão, Sapota, Sapoty, Anona, Jaca e Goiaba.

Enxertos de mangueira das variedades infra: Rosa, Primavera, Parreira, Parreirinha, Ytamaracá, (commum) Carioia, Augusta, Maranhão, Bourbon (da ilha franceza d'esse nome) Princeza, Jasmin e Parahyba, muitos florados.

A enxertia é o processo melhor de propagação; apresenta muitas vantagens, não se lhe apontando inconveniente algum. A allegação de existencia curta é fundada se se tratar de aporque.

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

FUNDADO EM 1894

Cursos: Primario, Secundario fundamental e Secundario especial para admissão ás Escolas Superiores. Este Collegio funcciona em edificio proprio, vasto e hygienico e dispõe de um corpo docente illustrado e assiduo.

ACCEITA ALUMNOS — Internos, externos e semi-internos

Pensão trimestral de 270$ para os internos, inclusive lavagem de roupa; 210$ para os semi-internos, 45$ para os secundarios externos e 30$ para os primarios.—A matricula começa a 15 de fevereiro. Inicio das aulas, 1.° de março.

Estatutos á disposição dos interessados na Secretaria do Collegio

Praça São Francisco—Parahyba do Norte

CASA MORTUARIA

DE

J. BARROS & SERRANO

FABRICA DE VELAS, COLCHOARIA, GARAGE DE CARROS E AUTOMOVEIS.

RUA DR. GAMA E MELLO, 119.

Este estabelecimento tem sempre em deposito grande numero de caixões funebres para adultos e creanças, corôas, emblemas e todos os artigos desse genero a satisfazer o gosto de qualquer comprador, quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possiveis.—Encarrega-se de confecções de eças, altares para casamentos e ornamentações de Egrejas.

Aluga e vende materiaes precisos deste ramo de negocio, por modicos preços.

Aluga carros funebres de 1.ª 2.ª e 3.ª classes, assim como tambem aluga carros para passeio e vende: camas de lona e colchões, velas phantasiagas para baptisados e casamentos, e todos os artigos de cêra para promessas. Acceita chamados para fóra da capital para confecção de eças e altares de casamentos e baptisados.

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

LAKEGAZETE—E' esperado por estes dias, recebe carga para New York, informações com os agentes.

Wharton, Pedrosa & Cia.

Associação Commercial

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR. 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT, LLOYD REAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHSTEN**

26—Rua Maciel Pinheiro—26

PARAHYBA DO NORTE

O BAZAR PARAHYBANO

Tem o que ha de melhor e vende, por preços sem competencia, finas fazendas, camisas francezas, meias para homens, meninos e senhoras, rendas, sabonetes, pós, chapéos para homens e meninos, sêda palha e casemiras, roupas feitas para crianças de 2 a 8 annos e muitos outros artigos variadissimos ao alcance de qualquer bolsa.

747—Rua da Republica—747

ORESTES BRITTO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Representações de Fabricas e Casas Nacionaes e Extrangeiras

Agente da Companhia de Seguros ALLIANÇA DA BAHIA.

Compra, venda e exportação de assucar, alcool e cereaes.

DEPOITO de Saccos de Aniagem e Algodão e de todos os typos para todos os misteres.—Aniagem em peças para enfardamento de Algodão e embalagens em geral.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 2 1.° andar

CAIXA POSTAL N. 78— End. Telegr.: OBRITTO — Codigo: RIBEIRO

PARAHYBA DO NORTE—BRAZIL.